BIREME / OPAS / OMS

Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde

Metodologia SeCS

Registro de Títulos e Coleções de Periódicos -Manual de Instruções

Versão 2.3

São Paulo - Abril 2008

Copyright © Abril 2008 - BIREME / OPAS / OMS

Registro de Títulos e Coleções de Periódicos - Manual de Instruções

É garantida a permissão para copiar, distribuir e/ou modificar este documento sob os termos da Licença de Documentação Livre GNU (GNU Free Documentation License), Versão 1.2 ou qualquer versão posterior publicada pela Free Software Foundation; sem Seções Invariantes, Textos de Capa Frontal, e sem Textos de Quarta Capa. Uma cópia da licença é incluída na seção intitulada "GNU Free Documentation License".

Ficha Catalográfica

BIREME / OPAS / OMS (Brasil)
Registro de Títulos e Coleções de Periódicos - Manual de Instruções. BIREME / OPAS / OMS. São Paulo : BIREME / OPAS / OMS, Abril 2008.
61 p.
1. Manual do usuário. 2. Acesso à informação. 3. Sistemas de informação. 4. Gerenciamento de informação. 5. Saúde Pública. 6. Serviços de saúde. 1. BIREME II. Título

Advertência - A menção a companhias e/ou instituições específicas ou a certos produtos não implica que estes sejam apoiados ou recomendados por BIREME / OPAS / OMS, e não significa que haja preferência em relação a outros de natureza similar, citados ou não.

BIREME / OPAS / OMS

Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde

Rua Botucatu, 862 - V. Clementino

Este documento foi produzido com a Metodologia para Normalização de Documentos (NorDoc) desenvolvida pela BIREME.

Conjunto de documentos da metodologia

A série completa é composta de 1 documento, sendo:

1. Registro de Títulos e Coleções de Periódicos - Manual de Instruções

Sumário

| Conjunto de documentos da metodologia | I |
|--|-------|
| Abreviaturas utilizadas | . 111 |
| Como usar este manual | . V |
| 1 Prefácio | 1 |
| 1.1 Sobre a Bireme | 1 |
| 1.2 Sobre a BVS | 2 |
| 1.3 Sobre a Metodologia SeCS | 3 |
| 2 Obtenção do software | 5 |
| 3 Configuração | 6 |
| 4 Entrada de títulos - descrição | 7 |
| 5 Importação de descrição de títulos no Sistema SeCS | 13 |
| 6 Importação de títulos do Catálogo Coletivo Nacional | 16 |
| 7 Módulo de recuperação | 17 |
| 8 Registro de coleção de uma revista - entrada de fascículos | 23 |
| 8.1 Fascículos ausentes | 29 |
| 8.2 Fascículos publicados juntos ou em partes, números avulsos | 30 |
| 9 Geração do catálogo, lista de duplicatas, lista de fascículos ausentes | 35 |
| 10 Criação de nova máscara | 38 |
| 11 Envio de registros para o catálogo coletivo SeCS | 42 |
| 12 Envio de registros para o Catálogo Coletivo Nacional - CCN | 44 |
| 13 Cópia de segurança das bases de dados | 47 |
| 14 Exportação do sistema SeCS para MICROISIS | 48 |
| 15 Referências bibliográficas | 52 |
| 16 Glossário | 53 |

Abreviaturas utilizadas

- ANSI. American National Standards Institute [Instituto Nacional Americano de Normas].
- ASCII. American Standard Code for Information Interchange [Código Padrão Americano para Intercâmbio de Informações].
- BIREME. Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde.
- BVS. Biblioteca Virtual em Saúde.
- CCN. Catalogo Coletivo Nacional.
- ISO. International Organization for Standardization [Organização Internacional para Padronização].
- ISSN. International Standard Serial Number [Número Internacional Normalizado para Publicações Seriadas].
- LILACS. Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde.
- MEDLINE. Medical Literature Analysis and Retrieval System Online.

- OMS. Organização Mundial da Saúde.
- OPAS. Organização Pan-Americana de Saúde.
- SeCS. Seriados em Ciências da Saúde.

Como usar este manual

Este manual descreve passoa a passo como instalar, configurar e utilizar o programa de Registro de Títulos e Coleções de Periódicos (SECS), orientando inclusive o preenchimento dos campos de dados.

Informação sobre a descrição bibliográfica não consta do manual, uma vez que encontra-se disponibilizada através da tecla de ajuda (F1) do programa.

A padronização dos elementos de dados segue normas internacionalmente aceitas, sendo alguns elementos padronizados de acordo com as recomendações do ISBD(S) (International Standard Bibliographic Description for Serial, IFLA), o que garante controle de qualidade dos dados na entrada e na exportação para a base SeCS, uma das fontes de informação da BVS.

1 Prefácio

1.1 Sobre a Bireme

A BIREME cumpre ano após ano sua missão como centro especializado em informação científica e técnica em saúde para a região da América Latina e Caribe. Estabelecida no Brasil em 1967, com o nome de Biblioteca Regional de Medicina (que originou a sigla BIREME), atendeu desde o princípio à demanda crescente de literatura científica atualizada por parte dos sistemas nacionais de saúde e das comunidades de pesquisadores, profissionais e estudantes. Posteriormente, em 1982, passou a chamar-se Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde para melhor expressar as suas funções orientadas ao fortalecimento e ampliação do fluxo de informação científica e técnica em saúde em toda a região, mas conservou sua sigla.

O trabalho em rede, com base na descentralização, no desenvolvimento de capacidades locais, no compartilhamento de recursos de informação, no desenvolvimento de produtos e serviços cooperativos, na elaboração de metodologias comuns, foi sempre o fundamento do trabalho de cooperação técnica da BIREME. É assim que o centro se consolida como um modelo internacional que privilegia a capacitação dos profissionais de informação em nível gerencial e técnico para a adoção de paradigmas de informação e comunicação que melhor atendam as necessidades locais.

Os principais fundamentos que dão origem e suporte à existência da BIREME são os seguintes:

 acesso à informação científico-técnica em saúde é essencial para o desenvolvimento da saúde;

- a necessidade de desenvolver a capacidade dos países da América Latina e do Caribe de operar as fontes de informação científico-técnica em saúde de forma cooperativa e eficiente;
- a necessidade de promover o uso e de responder às demandas de informação científico-técnica em saúde dos governos, dos sistemas de saúde, das instituições de ensino e investigação.

A BIREME, como centro especializado da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS)/Organização Mundial da Saúde (OMS), coordena e realiza atividades de cooperação técnica em gestão de informação e conhecimento científico com o objetivo de fortalecer e ampliar o fluxo de informação científica em saúde no Brasil e nos demais países da América Latina e Caribe como condição essencial para o desenvolvimento da saúde, incluindo planejamento, gestão, promoção, investigação, educação e atenção.

O convênio que fundamenta a BIREME é renovado a cada cinco anos pelos membros do Comitê Assessor Nacional da instituição (OPAS, Ministério da Saúde do Brasil, Ministério da Educação e Cultura do Brasil, Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo e Universidade Federal de São Paulo – Unifesp). Esta última oferece a infra-estrutura física necessária ao estabelecimento da instituição.

Em 2004 a instituição assumiu a responsabilidade de tornar-se uma instituição baseada em conhecimento.

1.2 Sobre a BVS

Com o surgimento e consolidação da internet como meio predominante de informação e comunicação, o modelo de cooperação técnica da BIREME evoluiu, a partir de 1998, para a construção e desenvolvimento da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) como espaço comum de convergência do trabalho cooperativo de produtores, intermediários e usuários de informação. A BVS promove o desenvolvimento de uma rede de fontes de informação científica e técnica com acesso universal na internet. Pela primeira vez abre-se a possibilidade real de acesso equitativo à informação em saúde.

A BIREME tem a Biblioteca Virtual em Saúde como modelo para a gestão de informação e conhecimento, o qual envolve a cooperação e convergência de instituições, sistemas, redes e iniciativas de produtores, intermediários e usuários na operação de redes de fontes de informação locais, nacionais, regionais e internacionais privilegiando o acesso aberto e universal. Hoje todos os países da América Latina e Caribe (Região) participam direta ou indiretamente dos produtos e serviços cooperativos promovidos pela BVS, envolvendo mais de mil instituições em mais de 30 países.

A BVS é simulada em um espaço virtual da internet formada pela coleção ou rede de fontes de informação em saúde da Região. Usuários de diferentes níveis e localização podem interagir e navegar no espaço de uma ou várias fontes de informação, independentemente de sua localização física. As fontes de informação são geradas, atualizadas, armazenadas e operadas na internet por produtores, integradores e intermediários, de modo descentralizado, obedecendo a metodologias comuns para sua integração na BVS.

A BVS organiza a informação em uma estrutura que integra e interconecta bases de dados referenciais, diretórios de especialistas, eventos e instituições, catálogo de recursos de informação disponíveis na internet, coleções de textos completos com destaque para a coleção SciELO (*Scientific Electronic Library Online*) de revistas científicas, serviços de disseminação seletiva de informação, fontes de informação de apoio à educação e a tomada de decisão, notícias, listas de discussão e apoio a comunidades virtuais.

O espaço da BVS constitui, portanto, uma rede dinâmica de fontes de informação descentralizada a partir da qual se pode recuperar e extrair informação e conhecimento para subsidiar os processos de decisão em saúde.

A Biblioteca Virtual em Saúde é visualizada como a base distribuída do conhecimento científico e técnico em saúde registrado, organizado e armazenado em formato eletrônico nos países da Região, acessível de forma universal na internet de modo compatível com as bases internacionais.

1.3 Sobre a Metodologia SeCS

A metodologia SeCS foi desenvolvida pela BIREME para o controle automatizado de coleções de publicações periódicas.

Esta metodologia é utilizada na Rede Latino-Americana e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde para o controle dos acervos de seus centros integrantes, bem como para manutenção do Catálogo Regional de Publicações Periódicas na área de saúde. O programa efetua o controle das coleções de publicações periódicas utilizando três bases de dados no formato CDS/ISIS:

TITLE – contém a descrição dos títulos de publicações periódicas;

- FACIC contém a descrição de cada um dos fascículos das publicações periódicas;
- MASK contém a descrição das máscaras que indicam a numeração dos fascículos.

2 Obtenção do software

O sistema SeCS pode ser obtido a partir do site do Modelo da BVS (<u>http://bvsmodelo.bvsalud.org/php/index.php?lang=pt</u>), grupo de programas "Família ISIS".

Execute o arquivo baixado e siga as instruções da tela.

3 Configuração

Desde a versão 2.1 o Sistema SeCS pode ser executado com menor quantidade de memória convencional disponível, porque utiliza a memória alta dos microcomputadores.

Entretanto, é necessário fazer ajustes de acordo com o ambiente operacional. Para o Windows 98 o arquivo a ser alterado é o **CONFIG.SYS** enquanto para o Windows 2000 (ou XP) é o arquivo **CONFIG.NT**. Para ambos a configuração deve ser a seguinte:

BUFFERS=99 FILES=99

4 Entrada de títulos - descrição

O primeiro processo a ser feito no sistema SeCS é o registro dos títulos das revistas da coleção da biblioteca.

Todos os títulos registrados serão armazenados na base de dados do sistema SeCS, chamada TITLE.

O registro bibliográfico dos títulos é feito no módulo **Bases de Dados**, na opção **Títulos/Novo Título:**



O registro bibliográfico do título é feito por partes. A primeira tela, solicita o número de identificação da revista (caso a biblioteca não adote nenhum número de identificação da revista

em sua coleção, pode se usar o critério de número seqüencial), título da revista, menção de responsabilidade e título abreviado. Use a **opção F1**- **Ajuda** para ter explicações sobre o conteúdo do campo, exemplos de preenchimento, etc.

Considerando como exemplo a *Revista Brasileira de Psiquiatria*, temos assim a primeira tela do registro da revista:



Informações complementares do título são, por exemplo, título anterior, mudança do título, se o título tem seção, parte, etc.

Seguindo a mesma revista como exemplo, como há uma informação complementar (a revista é continuação de outra), selecionando a opção **SIM** e o sistema abre a primeira tela para informações complementares:

```
Número de identificação: 001
Título da publicação 🛛 : Revista Brasileira de Psiquiatria
Subtítulo
                      1
Subtituio
Seção/parte
                      Título seção/parte :
Título paralelo
                     Título por extenso :
Outras formas do título:
Tem edição em outro idioma
                           1.1
É edição, em outro idioma, de :
Tem subsérie
                             1
É subsérie de
                             1
Tem suplemento ou inserção 👘
                            1
É suplemento ou inserção de 🛛 : 🔤
```

Todos os campos possuem a opção **F1-Ajuda** que orienta o preenchimento correto. Para a revista do exemplo, nesta tela não há nada a ser preenchido.

Passando para a segunda parte de informações complementares, temos os seguintes campos:

```
Número de identificação: 001
Título da publicação : Revista Brasileira de Psiquiatria
Continuação de 👘

    Revista ABP-APAL

Continuação parcial de
Absorveu a
                            2
Absorveu em parte
Formado pela subdivisão de :
Fusão de ... com ...
Continuado por
Continuado em parte por
Absorvido por
                            ÷
Absorvido em parte por
                            2
Subdividido em
                            3
Fundiu-se com
                            2
Para formar
```

A revista do exemplo considerado é continuação de outro título, como está informado no campo correspondente. Neste exemplo é importante destacar que no sistema SeCS deverá existir um registro para a revista anterior, que no caso é "*Revista ABP-APAL*", cujo campo **continuado por** estará preenchido com o título "*Revista Brasileira de Psiquiatria*".

A próxima tela contém outros campos de descrição bibliográfica da revista, tais como:

Editor - se for o mesmo da entidade responsável, não precisa preencher

Cidade, país e estado onde a revista é publicada (o estado só é informado quando for Brasil.

ISSN - é o número internacional da revista (deve ser informado no formato correto).

Situação da publicação - não é situação da coleção da revista na biblioteca, mas sim se a revista é corrente ou encerrada.

Ano/volume/fascículo inicial da revista - não é o primeiro ano/volume/fascículo da coleção da revista na biblioteca, mas sim o primeiro ano/vol/fasc publicado pela revista.

Ano/volume/fascículo final da revista - somente no caso da revista estar encerrada, também não é a informação do último fascículo da revista na coleção da biblioteca, mas sim informação do último fascículo publicado.

Freqüência da revista - se a revista teve mais de uma freqüência, deve ser informada a freqüência dos primeiros fascículos publicados.

Idioma de publicação dos artigos da revista - é possível selecionar mais de um idioma.

Todos os campos possuem a opção **F1-Ajuda** que orienta no preenchimento correto.

```
Número de identificação: 001
Título da publicação : Revista Brasileira de Psiquiatria
Editor :
Cidade : Sao Paulo
                    País [F2]: BR Estado [F2]: SP
ISSN : 1516-4446
CODEN :
Situação da publicação [F2]: C
Data inicial : 1999
Volume inicial : 21
                               Frequência [F2]: M
Número inicial : 1
                               Nível de publicação [F2]: CT
Data final :
                               Alfabeto do título [F2]: B
.
Volume final :
Número finel
                               Idioma do texto [F2]: PT
Idioma do resumo [F2]: PT
Número final :
```

Alguns campos possuem um índice com as opções possíveis de serem selecionadas. O índice é indicado com **[F2]**. Para abrir o índice destes campos é necessário usar a tecla **F2**.

Por exemplo, ao marcar a tecla **<F2>**do campo **Idioma do resumo**, o sistema mostra o seguinte índice:

| Número de identificaç Título da publicação | äo: 001 : Revista Bra | sileira de Psiquia | tria |
|---|--|--|--|
| Editor : Cidade : Sao Paulo | País [F2 |]: BR | Estado [F2]: SP |
| C Africaner S Chinês Espanhol D Hebraico V Indonésio N Italiano Polonês D Sânscrito V Turco N | Alemão Coreano Esperanto Hindu Inglês Japonês Português Servo-Croata Ucraniano | Arabe Dinamarquês Francês Holandês Interlingua Latim Românico Sueco Urdu | Búlgaro Eslovaco Grego Húngaro Interlingue Norueguês Russo Tcheco |

Alguns índices permitem a seleção de mais de uma opção, como por exemplo o índice do campo idioma do texto da revista. A seleção da(s) opção(ões) deve(m) ser com a **<Barra de Espaço**>. A opção selecionada fica iluminada. Para finalizar a seleção use a tecla **<Enter**>.

A próxima e última tela da descrição bibliográfica do título da revista, contém os seguintes campos: sistemas relacionados (é onde se indica para qual catálogo coletivo a biblioteca coopera com sua coleção. A revista do exemplo é uma revista LILACS e por esta razão as bibliotecas cooperantes do catálogo coletivo SECS deverá indicar neste campo o nome do catálogo); Número SeCS (é o número de identificação da revista no catálogo coletivo SECS e deve ser preenchido quando a revista pertence a este catálogo. Este número é conhecido consultando o catálogo coletivo SECS no cd-rom LILACS ou através da página web da BIREME); descritor (é o assunto da revista); índice de cobertura (onde a revista é indexada); prioridade de aquisição da revista (para a biblioteca) e forma de obtenção da revista (como a biblioteca obtém a revista, se através de compra, doação, permuta, etc).

```
Número de identificação: 001

Título da publicação : Revista Brasileira de Psiquiatria

Sistemas relacionados : SECS

Código nacional :

Número SeCS : 10192

Código MEDLINE :

Classificação :

Descritores : Psiquiatria

Cobertura de indexação [F2]: LL

Prioridade de aquisição [F2]: 1

Forma de obtenção [F2]: 1A

Notas: _
```

Alguns campos possuem um índice com as opções possíveis de serem selecionadas. O índice é indicado com [**F2**]. Para abrir o índice destes campos é necessário usar a tecla **F2**.

Por exemplo, ao marcar a tecla **<F2>**do campo **Forma de Obtenção**, o sistema mostra o seguinte índice:



Deve ser selecionada a opção que for o caso com a tecla **<Enter>**.

5 Importação de descrição de títulos no Sistema SeCS

O sistema permite a importação de descrição de títulos de revistas do Catálogo Coletivo Nacional do IBICT e do Catálogo coletivo SeCS - Seriados em Ciências da Saúde (disponível no CD-Rom LILACS da BIREME). O Catálogo coletivo SeCS tem cerca de 4.000 títulos, cujas descrições podem ser importadas no sistema SeCS, evitando assim duplicação de esforços.

- Procedimento de exportação a partir do catálogo coletivo SeCS:
- 1. A partir do CD-Rom LILACS, catálogo coletivo SeCS:
 - a) Selecione através de pesquisa os títulos que fazem parte da coleção de sua Biblioteca. Proceda a pesquisa como de costume, mas se preferir use o índice para facilitar a busca.
 - b) Uma vez recuperados os títulos, a partir da visualização do resultado da pesquisa, escolha a opção <F5> Imprime/Grava. Antes de gravar, mude o formato <F7> para o formato "ISO de exportação de títulos" e, na função <F6> altere os parâmetros: indique o nome do arquivo de gravação. Grave o arquivo de exportação em um disquete ou em outro drive/diretório que seja possível acessar a partir do diretório onde está instalado o sistema SeCS (exemplo: A:titulo.iso). Uma vez selecionado o formato e indicado o arquivo de gravação, confirme a opção "grava todos os títulos".
- 2. A partir do Portal de Revistas Científicas <<u>http://portal.revistas.bvs.br</u>>:
 - a) No Portal de Revistas Científicas da BVS, faça uma *pesquisa*, para recuperar o(s) título(s) que estiver(em) sendo buscado(s).
 - b) A partir do item INFO que aparece para cada título recuperado e mostrado na tela de apresentação do resultado da pesquisa, clique na opção GRAVAR ISO que aparece no canto superior direito da página.

A geração do arquivo ISO de exportação é um processo individual para cada título. Repita o processo para cada título buscado.

A partir do Sistema SeCS, processe a importação do arquivo – Opção tíítulo/importação de título.

• Procedimento de importação no sistema SeCS:

A partir do sistema SeCS, módulo **Bases de Dados**, opção **Títulos / Importação de títulos**:

O sistema abre uma janela onde deve ser indicado o nome do arquivo a ser importado, o formato e o tamanho do arquivo. Exemplo: arquivo *titulo.iso* que está em disquete:

| Base de Dados | Recuperação | Ajuda |
|--|---|--|
| Novo fascículo Títulos Máscaras Envio par Novo Saída | o título ortação de títul | os |
| | Nome do arquiv A:titulo.iso Formato IBICT Linhas de tama | o para importação: : D nho fixo: D |

Onde:

Nome do arquivo de importação: deve ser indicado o nome do arquivo e o caminho onde está o arquivo a ser importado. Exemplo: A:titulo.iso

Formato IBICT: Digite 1 se o arquivo a ser importado é do CCN - Catálogo Coletivo Nacional (formato IBICT). Digite **0** se o arquivo a ser exportado é do catálogo coletivo SeCS ou de outra base diferente do CCN.

Linhas de tamanho fixo: Normalmente os arquivos de exportação são sem tamanho fixo. Digite sempre **0** (zero). Em caso de algum problema na importação, tente fazer com o formato fixo, digitando **1** (hum). O processo de importação é automático e o sistema faz a verificação de títulos duplicados. Ao localizar um título duplicado, o sistema pergunta se o título em questão deve ser incluído na base de títulos sem substituir ou se deve substituir o anterior.

Qualquer problema na identificação do arquivo o sistema aborta a operação. Verifique se o nome do arquivo e caminho estão corretos e refaça o processo.

Uma vez finalizada a importação, os títulos estarão no sistema SeCS. No módulo de recuperação, recupere os títulos importados, faça as alterações que forem necessárias e registre as coleções correspondentes, um por um.

6 Importação de títulos do Catálogo Coletivo Nacional

Solicite à coordenação do Catálogo Coletivo Nacional, no IBICT, a geração de um arquivo de exportação com todos os títulos de sua biblioteca neste catálogo. Somente os dados de títulos poderão ser importados no sistema SeCS. O sistema SeCS não aceita a importação de dados de coleção.

Importe o arquivo do CCN no sistema SeCS: no módulo base de dados, opção Títulos/Importação de Títulos, indique o nome do arquivo, formato **1** (que indica o formato IBICT) e tamanho fixo **0** (sem tamanho fixo). Siga as instruções do item anterior.

Dependendo da base de origem dos dados, após a importação, alguns campos precisam ser editados. Para fazer a edição de títulos, a partir do módulo de recuperação, recupere o(s) título(s) importado(s) e faça a edição que for necessária. Nos próximos itens deste manual está a explicação de como recuperar e fazer edição de um registro de título.

7 Módulo de recuperação

A partir do módulo de recuperação é possível entrar no registro dos títulos para fazer edição de campos da descrição bibliográfica, deletar títulos, gerar listas/relatórios e registrar fascículos (coleção).

Há duas maneiras de recuperar títulos: através do número de MFN, que é o número seqüencial de entrada dos títulos no sistema, e através de pesquisa.



A recuperação por MFN pode ser a partir da indicação de um intervalo de números ou, deixando em branco o MFN inicial e final, o sistema recupera todos os títulos registrados no sistema.

Registro de Títulos e Coleções de Periódicos - Manual de Instruções

| Base de Dados | Recuperação | Ajuda |
|---------------|--------------------------|-------|
| | MFN(s) | |
| | MFN inicial MFN final | |
| | | |

Neste exemplo, através da recuperação por MFN (deixando em branco o MFN inicial e final), o sistema recuperou todos os títulos registrados no sistema (que no exemplo são 638). A ordem de apresentação da lista é por entrada no sistema (ordem crescente do número de MFN). Veja a forma que o sistema apresenta a lista com os títulos recuperados:

| Base d | e Dados | Recup | eração | Ajuda | | | |
|---------|---------|-----------|------------|-----------|-----------|-----------|------------|
| | | | | | | | |
| 1/638 | AAO | HN journa | 1 | | | | |
| 2/638 | ABC | D | | | | | |
| 3/638 | Aca | demic med | icine | | | | |
| 4/638 | ACM | | | | | | |
| 5/638 | ACP | journal | club | | | | |
| 6/638 | Act | a Bioquím | ica Clínic | a Latinoa | mericana | | |
| 7/638 | Act | a cytolog | ica | | | | |
| 8/638 | Act | a dermato | -venereolo | gica | | | |
| 9/638 | Act | a dermato | -venereolo | gica; Sup | plementum | | |
| 10/638 | Act | a endocri | nologica | | | | |
| 11/638 | Act | a gastroe | nterologic | a belgica | | | |
| 12/638 | Act | a gastroe | nterológic | a latinoa | mericana | | |
| 13/638 | Act | a haemato | logica | | | | |
| 14/638 | Act | a neurolc | gica scand | inavica | | | |
| 15/638 | Act | a obstetr | icia et gy | necologic | a scandin | avica | |
| 16/638 | Act | a obstetr | icia et gy | necologic | a scandin | avica; Su | upplement |
| 17/638 | Act | a oncolog | ica (Stock | hlm) | | | |
| 18/638 | Act | a ophtalm | ologica | | | | |
| 19/638 | Act | a orthopa | edica scan | dinavica | | | |
| | | | | | | | |
| Esc | F1 | F4 | F5 | F8 | Del | Espaço | Enter |
| Retorna | Ajuda | Mostra | Imprime/ | Envio | Elimina | Edita | Edita |
| | | Título | Grava | | Título | Título | Fascículos |

A recuperação por pesquisa tem várias opções, entre as quais buscar por um título de revista específico, por uma palavra do título, pelo número de ISSN, entre outras.

Por exemplo: para recuperar a revista cujo título é "**revista brasileira de psiquiatria**", podemos digitar o nome da revista, podemos digitar somente uma das palavras (*psiquiatria*) ou ainda digitar parte do título usando o recurso de truncamento **\$** (*revista brasilei\$*).

Veja exemplo:

| Base | e de Dados | Recuperação | Ajuda |
|------|---------------|--------------------|-------------------|
| | | MFN(s) Pesquisa | |
| | Entre com a e | xpressão para | busca de títulos: |
| | psiquiatria | | |
| | | | |

Ou, a pesquisa usando o recurso de truncamento, com o **\$** :

| Base | e de Dados | Recuperação | Ajuda |
|------|------------------------|--------------------|-------------------|
| | | MFN(s) Pesquisa | |
| | Entre com a e | xpressão para | busca de títulos: |
| | r <u>e</u> vista brasi | lei\$ | |
| | | | |

A opção de recuperação por pesquisa também dispõe de um índice. A tecla **<F2>**abre o índice único que inclui palavras do título da revista, título completo, ISSN, entidade responsável, entre outros campos do registro.

Veja um exemplo do índice. Ao marcar **<F2>** o sistema abre o índice no seu início:

| Bas | e de Dados | Recuperação | Ajuda |
|-----|-------------|--------------------|---------------------|
| | | MFN(s) Pesquisa | |
| | [| | |
| | Entre com a | a expressão para | a busca de títulos: |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | 0001-5180 | | |
| | 1010-4440 | | |
| | 4567-0989 | | |
| | ACTA | | |

Para localizar um título ou uma palavra específica no índice, a opção é digitar o que se quer localizar. Também pode andar no índice usando as setas.

Por exemplo, para encontrar o título *revista brasileira de psiquiatria* no índice, podemos digitar a primeira palavra, que é *revista*. Veja exemplo:



Com um **<Enter>** o sistema busca no índice e posiciona o cursor no item encontrado com a palavra *revista*. Veja a continuação do exemplo:



Para selecionar a partir do índice, use a **<Barra de Espaço**>. O sistema aceita a seleção de um ou mais itens do índice.

Selecionando com **<Barra de Espaço>** o item "*revista brasileira de psiquiatria*", o sistema transfere para a área de expressão de pesquisa. Confirme a pesquisa com **<Enter>**.

| Base | de | Dad | .os | Recuper | ação | | Ajuda | a |
|------|----|-----|---------|----------|-------|----|---------|-------|
| 1/1 | | | Periet | a Bracil | aira | de | Peiguis | atria |
| 1/1 | | | Kevist, | a DLASII | .erra | ue | rsiquio | acria |
| | | | | | | | | |
| | | | | | | | | |
| | | | | | | | | |
| | | | | | | | | |

O sistema mostra a lista com o(s) título(s) recuperados através da pesquisa. Veja exemplo:

A partir da lista dos títulos recuperados, seja recuperação por MFN ou por pesquisa, as principais opções são as seguintes:

F4 - Mostra Título

O sistema mostra o registro do título no formato curto, mas há outros formatos disponíveis: formato catálogo, longo e total. Para mudar formato use a tecla **<F7>**.



Espaço - <Barra de Espaço> - edita títulos

Esta opção permite a edição dos campos do registro bibliográfico do título. Ao teclar a **<Barra de Espaço>** o sistema abre o registro do título correspondente. Localize o(s) campo(s) a serem corrigidos e proceda da mesma forma da opção de novo título.

DEL - tecla <Delete> - deleta o registro do título

Ao clicar na tecla DEL o sistema pede confirmação para eliminar o registro correspondente ao título. Só é possível deletar um título por vez. Veja um exemplo:



Para confirmar a operação use a tecla **<Enter>**, e o título mostrado será eliminado.

Importante: o número MFN do título eliminado não será reutilizado pelo sistema.

<ENTER> - Edita fascículos

Esta opção é usada para o registro dos fascículos (coleção) de determinado título de revista, como está explicado no próximo item deste manual.

8 Registro de coleção de uma revista - entrada de fascículos

No módulo "**Recuperação**" recupere o título da revista correspondente à coleção que será registrada.

Veja um exemplo, recuperando o título "*revista brasileira de psiquiatria*":



Uma vez recuperada o título da revista, a opção para a entrada de coleção é **<Enter>** "Editar Fascículos".



Para registrar os fascículos, é necessário selecionar uma "**máscara**" que corresponda à periodicidade da revista, numeração de volumes, fascículos, etc. Para ver explicação sobre uma máscara, tecle <**F3**> Mostra Máscara.

Por exemplo:

B1V6F - títulos com periodicidade Bimestral, com 1 volume por ano e cada volume com 6 fascículos (numerados de 1 a 6).

B1V6F+ - títulos com periodicidade Bimestral, com 1 volume por ano e cada volume com 6 fascículos, com numeração crescente dos fascículos (v1 - fascículos de 1 a 6, v2 - fascículos de 7 a 12, v.3 - fascículos de 13 a 18, e assim por diante).

Q2V2F - títulos com periodicidade trimestral, com 2 volumes por ano e cada volume com 2 fascículos (numerados de 1 a 2, ou seja: v.1 - fascículos 1 e 2; v.2 - fascículos 1 e 2; e assim por diante).

O sistema já inclui uma base de dados de máscaras para atender a maioria das periodicidades. Entretanto, pode ser necessária a criação de uma máscara para atender à uma periodicidade não considerada previamente. Veja o item sobre criação de nova máscara, deste manual.

Uma vez identificada a máscara correspondente à periodicidade da revista em questão, selecione a máscara com **<Enter>**. Em caso da coleção da revista ter mais de uma periodicidade no longo de sua existência, para iniciar deve-se considerar a primeira periodicidade da revista. Para o registro de uma coleção podemos usar mais de uma máscara, mas uma de cada vez.

Supondo que a periodicidade inicial da revista em questão é semestral, com 1 volume por ano e cada volume com 2 fascículos (numerados sempre de 1 a 2).

A máscara selecionada deve ser: F1V2F



Antes de confirmar a seleção da máscara, use a tecla **F3** para ver a explicação da máscara. O usuário não tem a obrigação de saber todos os códigos das máscaras usadas no Sistema.

Veja a explicação da máscara F1V2F:

| Máscara : Criada em: Nota : | F1V2F 05/10/1989 Semestral: por volume | 1 volume por ano com 2 fascículos |
|-----------------------------------|---|-----------------------------------|
| Volume | Número | |
| 1 1 | 1 2 | |
| Infinito | Finito | |

A informação **INFINITO** quer dizer que a numeração segue crescente, e **FINITO** quer dizer que é uma numeração fixa que se repete a cada ano, no exemplo, será sempre 1 e 2.

Se a máscara foi identificada corretamente, selecione com **< Enter>**:

| Revista Bra Ano | asileira Volume | de Psiquia Fascículo | atria Tipo | P/A | Qtd | Máscara | Notas |
|--------------------|---------------------|--------------------------|----------------|-----|-----|---------|-------|
| 1990 | 1 | 1 | | Р | 1 | F1V2F | |

O primeiro fascículo gerado, corresponderá ao primeiro fascículo editado pela Revista em questão (esta informação está no registro bibliográfico de descrição do título, é o campo ano/volume/fascículo inicial editado pela revista). Não necessariamente a coleção da Biblioteca também inicia no primeiro fascículo editado pela revista. Considerando que sua coleção inicie em outro ano, por exemplo no **ano 1995, volume 5**, é necessário fazer edição da primeira linha.

Para editar uma linha o comando usado é **<Barra de Espaço**>. Para editar uma linha o sistema abre uma janela com os campos possíveis de serem editados. Como exemplo será editado o ano, o volume e o fascículo:

| Rev | ista Br | asileira | de Psiqui | atria | | | |
|-----|---------|----------|-----------|---------------------|--------|---------|----------------------------|
| An | Ano: | 1995 | Vol | ume: <mark>5</mark> | | Fase | cículo: 1 |
| | Tipo | [F2]: | Estado | da publ: | icação | [F2]: P | Quantidade: <mark>1</mark> |
| | Notas | : | | | | | |
| | | | | | | | |
| | _ | | | | | | |
| 199 | 0 | 1 | | P | | F1V2F | |

Edite a primeira linha (ano/volume/fascículo) e passe em frente com a tecla **<Enter>** até voltar à planilha normal de entrada da coleção.



Veja que a primeira linha foi editada e agora corresponde ao início da coleção usada como exemplo.

Importante: mesmo que a biblioteca não possua o primeiro fascículo do ano de início de sua coleção, **o primeiro fascículo deve ser gerado** e depois assinalado como **AUSENTE**.

(mais a frente será explicado a marcação de fascículos ausentes da coleção)

Para gerar os próximos fascículos o comando é < **ENTER**>. O sistema obedece a máscara para a geração dos próximos fascículos.

Entretanto, há um comando que permite a geração de vários anos da coleção de forma automática: pressione simultaneamente as teclas **SHIFT**> **F9**>. Indique até que ano deve ser gerada a coleção.

Importante: a coleção será gerada considerando a periodicidade indicada pela última máscara indicada. Portanto, considerando como exemplo que a revista em questão seguiu com esta periodicidade até o ano de 1997 e que em 1998 houve uma mudança de periodicidade, passando a ser bimestral, vamos gerar automaticamente os fascículos somente até o primeiro fascículo de 1998, que é quando houve a mudança. Veja o exemplo:

| 1995 | 5 | 1 | | Р | 1 | F1V2F | |
|------|------|------------|-------|-------|------|--------|--|
| 1995 | 5 | 2 | | Р | 1 | F1V2F | |
| 1996 | 6 | 1 | | Р | 1 | F1V2F | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | Gera | fascículos | até d | o and | o de | ? 1998 | |
| | | | | | | | |

Ao confirmar, teremos a coleção gerada até o primeiro fascículo de 1998.

| Revista Br | asileira | de Psiquia | atria | | | | |
|------------|----------|------------|-------|-----|-----|---------|----|
| Ano | Volume | Fascículo | Tipo | P/A | Qtd | Máscara | Nc |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| 1995 | 5 | 1 | | P | 1 | F1V2F | |
| 1995 | 5 | 2 | | P | 1 | F1V2F | |
| 1996 | 6 | 1 | | Р | 1 | F1V2F | |
| 1996 | 6 | 2 | | Р | 1 | F1V2F | |
| 1997 | 7 | 1 | | Р | 1 | F1V2F | |
| 1997 | 7 | 2 | | Р | 1 | F1V2F | |
| 1998 | 8 | 1 | | Р | 1 | F1V2F | |
| | | | | | | | |

Se considerarmos, como exemplo, que a partir de 1998 a revista passou a ser Bimestral, com 1 volume por ano e com 6 fascículos por volume (de 1 a 6 - finito), será necessário mudar a máscara antes de continuar gerando novos fascículos. O comando para mudar máscara é **F4** e a nova máscara que deve ser selecionada é **B1V6F**.

Registro de Títulos e Coleções de Periódicos - Manual de Instruções

Registro de coleção de uma revista - entrada de fascículos

| Revista Br Ano | A1A A1F A1V A1V1F A1V1F+ | | | | | |
|-------------------|--------------------------------------|---|---|---|-------|--------|
| 1995 | 5 | 1 | Р | 1 | F1V2F | B1V6F |
| 1995 | 5 | 2 | Р | 1 | F1V2F | B1V6F+ |
| 1996 | 6 | 1 | Р | 1 | F1V2F | B2V3F |
| 1996 | 6 | 2 | Р | 1 | F1V2F | B6F |
| 1997 | 7 | 1 | Р | 1 | F1V2F | B6V+ |
| 1997 | 7 | 2 | Р | 1 | F1V2F | DUMMY |
| 1998 | 8 | 1 | Р | 1 | F1V2F | E13V2F |
| | | | | | | E1V26F |

Ao selecionar a máscara, o sistema passará a considerar a nova máscara para a geração dos próximos fascículos, seja usando o **<Enter>** para geração de fascículo por fascículo, seja usando a função **<SHIFT> <F9>** para geração automática de fascículos.

8.1 Fascículos ausentes

Para marcar os fascículos ausentes da coleção referente ao título, posicione o cursor na linha do fascículo a ser alterado e tecle a letra <**A**>. O sistema mudará da situação **P** de presente para a situação **A** de ausente. O contrário também está disponível: digite a letra **P** para trocar de **A** para **P**.

Considerando por exemplo, que a coleção da revista em questão tem ausente o fascículo 1 do volume 5 e o fascículo 2 do volume 7. Para fazer a marcação, posicione o cursor na linha do fascículo ausente, um por vez, e digite a letra **A** . Veja na tela abaixo que o sistema automaticamente muda a situação do fascículo de **PRESENTE** (**P**) para **AUSENTE** (**A**). O inverso também é possível, de **AUSENTE** pode passar para **PRESENTE** digitando a letra **P**.

Registro de coleção de uma revista - entrada de fascículos

| Revista | Brasile | ira de Psi | lquiatria | | | | |
|---------|---------|------------|-----------|-----|-----|---------|--|
| Ano | Volu | ne Fascío | ulo Tipo | P/A | Qtd | Máscara | |
| | | | | | | 1 | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| 1995 | 5 | 1 | | A | 0 | F1V2F | |
| 1995 | 5 | 2 | | Р | 1 | F1V2F | |
| 1996 | 6 | 1 | | Р | 1 | F1V2F | |
| 1996 | 6 | 2 | | Р | 1 | F1V2F | |
| 1997 | 7 | 1 | | Р | 1 | F1V2F | |
| 1997 | 7 | 2 | | A | 0 | F1V2F | |
| 1998 | 8 | 1 | | Р | 1 | B1V6F | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |

Para mover o cursor mais rápido pela lista de fascículos, digite um determinado ano e o sistema posiciona o cursor no primeiro fascículo correspondente ao ano digitado. Este recurso deve ser usado em se tratando de grandes coleções, para agilizar o movimento do cursor.



8.2 Fascículos publicados juntos ou em partes, números avulsos

Para o registro de fascículos publicados juntos ou em partes, suplementos, índices, etc, não considerados na máscara, é necessário usar os seguintes comandos de edição:

INS - Insere Fascículo - Tecla <**INSERT**> - para incluir uma linha adicional na planilha de entrada da coleção

DEL - Elimina Fascículo - Tecla <**DELETE**> - para eliminar uma linha da planilha de entrada da coleção

ESPAÇO - Tecla **<Barra de Espaço>** Editar Linha - para editar os dados do fascículo correspondente

Considerando por exemplo que em 1996, no volume 6, a revista publicou o fascículo 1 e 2 juntos, representados como 1/2. Inicialmente vamos posicionar o cursor no fascículo 1 do volume 6 para que seja feita a edição. Para editar a linha, o comando é **<Barra de Espaço**>. Na janela de edição deve ser feita a alteração no número do fascículo 1 para **1/2**. Veja a tela abaixo:

| Revi | sta Bra | asileira | de Psiqui | atria | | | | | |
|------|---------|----------|-----------|-------|------|-------|-----------|---------|-------------------------|
| An | Ano: | 1996 | Vol | ume: | 6 | | Fas | cículo: | 1/2 |
| | Tipo | [F2]: | Estado | da pı | ubli | cação | p [F2]: P | Quar | ntidade: <mark>1</mark> |
| | Notas | : | | | | | | | |
| | | | | | | | | | |
| 1995 | | 5 | 1 | | A | 0 | F1V2F | | |
| 1995 |) | 5 | 2 | | Р | 1 | F1V2F | | |
| 1996 | 5 | 6 | 1 | | Р | 1 | F1V2F | | |
| 1996 | 5 | 6 | 2 | | P | 1 | F1V2F | | |
| 1000 | | | -1 | | _ | | | | |

Continuando a alteração, o fascículo 2 do volume 6 deve ser eliminado. Posicione o cursor no fascículo a ser eliminado e marque a tecla **<DELETE**>.

| Revista B Ano | rasileira Volume | de Psiqui Fascículo | atria Tipo | P/A | lotd | Máscara | Not |
|------------------|----------------------|------------------------|----------------|-----|------|---------|-----|
| | | 1 | 1 1 | | 1~ | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| 1995 | 5 | 1 | | A | 0 | F1V2F | |
| 1995 | 5 | 2 | | Р | 1 | F1V2F | |
| 1996 | 6 | 1/2 | | P | 1 | F1V2F | |
| 1996 | 6 | 2 | | P | 1 | F1V2F | |
| 1997 | 7 | 1 | | Р | 1 | F1V2F | |
| 1997 | 7 | 2 | | A | 0 | F1V2F | |
| 1998 | 8 | 1 | | Р | 1 | B1V6F | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |

O fascículo 2 será eliminado com a tecla <DELETE>.

Registro de coleção de uma revista - entrada de fascículos

| Revista | Brasilei | ra de Psic | luiatria 👘 | | | |
|---------|----------|------------|-------------|------|-----------|-------|
| Ano | Volum | e Fascícu | lo Tipo P/7 | (Qto | d Máscara | Notas |
| | | | | | | |
| | | | | | | |
| | | | | | | |
| | | | | | | |
| 1995 | 5 | 1 | A | 0 | F1V2F | |
| 1995 | 5 | 2 | P | 1 | F1V2F | |
| 1996 | 6 | 1/2 | P | 1 | F1V2F | |
| 1997 | 7 | 1 | P | 1 | F1V2F | |
| 1997 | 7 | 2 | A | 0 | F1V2F | |
| 1998 | 8 | 1 | P | 1 | B1V6F | |
| | | | | | | |
| | | | | | | |
| | | | | | | |
| | | | | | | |

Aofinalizar a edição dos fascículos, tecle <F8> para gravar e salvar.

Considerando um outro exemplo, como a publicação de um suplemento, no fim do ano de 1995. Neste caso será necessário incluir uma linha na planilha de entrada de coleção, usando a tecla <**INSERT**>. O sistema insere uma linha acima da linha onde o cursor está posicionado.

Veja a tela já com a linha inserida:

| Revista Bra Ano | asileira Volume | de Psiquia Fascículo | atria Tipo | P/A | Qtd | Máscara I |
|--------------------|---------------------|--------------------------|----------------|-----|-----|------------|
| | | | | | | |
| 1995 | 5 | 1 | | A | 0 | F1V2F |
| 1995 | 5 | 2 | | Р | 1 | F1V2F |
| 1996 | 6 | 1/2 | | Р | 1 | F1V2F |
| 1997 | 7 | 1 | | Р | 1 | F1V2F |
| 1997 | 7 | 2 | | A | 0 | F1V2F |
| 1998 | | | | Р | 1 | B1V6F |
| 1998 | 8 | 1 | | P | 1 | B1V6F |

O sistema insere a linha com volume e fascículo em branco. É necessário editar a linha incluindo a informação do suplemento que estamos inserindo. Considerando que é o Suplemento indicado como **S1**, veja como deve ficar a edição da linha:

| Revi | ista Br | asileira | de Psiqui | atria | | | | | |
|----------|---------|----------|-----------|-------|------|-------|---------|---------|------------|
| An | Ano: | 1998 | Vol | ume: | 3 | | Fas | cículo: | S1 |
| | Tipo | [F2]: S | Estado | da pı | ubli | cação | [F2]: P | Quar | ntidade: 1 |
| 19 19 | Notas | : | | | | | | | |
| 1997 | 7 | 7 | 1 | | Р | 1 | F1V2F | | |
| 1997 | 1 | 7 | 2 | | A | 0 | F1V2F | | |
| 1998 | } | | | | Р | 1 | B1V6F | | |
| 1998 | } | 8 | 1 | | Р | 1 | B1V6F | | |

No caso de números especiais, suplementos, partes, índices, deve-se indicar o **TIPO** de fascículo que está sendo incluído. Este campo dispõe de um índice **<F2>** com as opções. No exemplo foi selecionada a opção **S** de suplemento para o tipo.

| Revista | Brasilei | ra de Psi | quiatria | a L - L- | | Last | 1 |
|---------|----------|-----------|----------|-------------|-------|-------------|-----|
| Ano | Volum | e Fascic | ulo Tip | 0 P/7 | \ Qto | Máscara | Not |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| 1005 | l e | 1 1 | 1 | 1.2 | Lo | L = 1 1/2 = | |
| 1992 | 3 | | | A | 10 | L TASE | |
| 1995 | 5 | 2 | | P | 1 | F1V2F | |
| 1996 | 6 | 1/2 | | Р | 1 | F1V2F | |
| 1997 | 7 | 1 | | Р | 1 | F1V2F | |
| 1997 | 7 | 2 | | A | 0 | F1V2F | |
| 1998 | 8 | S1 | S | Р | 1 | B1V6F | |
| 1998 | 8 | 1 | | Р | 1 | B1V6F | |
| | | | | | | | |

Veja como fica a planilha de entrada de coleção com o suplemento incluído:

Uma vez finalizada a edição, confira a entrada dos dados de coleção usando a opção <**F9**> Mostra Coleção. Esta opção mostra os fascículos registrados no formato de catálogo. Observe que fascículos avulsos (suplementos, partes, índices, etc) são mostrados separados, no final da coleção normal. Veja a tela:

| Revista | Brasileira de Psiquiatria |
|--|--|
| Ano | Volume Fascículo Tipo P/A Qtd Máscara N |
| 1995 1995 1996 1997 1997 1998 1998 | Coleção: 1995 5(2); 1996 6; 1997 7(1); 1998 8(1) 1998 8 (S1) S |

Se está correta a entrada de dados de fascículos, finalize a operação gravando, com a tecla <**F8**>.

Para gerar novos fascículos que forem chegando na biblioteca, o processo deve ser o seguinte:

- Recupere o título da revista módulo recuperação;
- Com o título recuperado, tecle **< Enter>** para editar fascículo o sistema vai entrar na planilha da coleção;
- A partir da planilha de entrada de fascículos, tecle < Enter> para gerar o próximo fascículo; e
- Antes de sair, **<F8**> para salvar.

9 Geração do catálogo, lista de duplicatas, lista de fascículos ausentes

O sistema SeCS permite a geração de listas de revistas específicas, listas de duplicatas, lista de fascículos ausentes, o próprio catálogo, etc.

Esta opções são definidas por formatos, sendo necessário somente recuperar os títulos que se quer incluir nas listas/catálogo e selecionar o formato para geração das mesmas.

Por exemplo:

- Gerar o catálogo da biblioteca, incluindo todas as revistas/fascículos registrados sem exceção:
 - 1. recupere todas as revistas, por MFN (deixando em branco MFN inicial e final).
 - a partir da lista de títulos recuperados, a tecla <F5> Imprime/Grava. O sistema mostra a tela com os últimos parâmetros definidos, que no exemplo é todos os registros, com formato curto e nome do arquivo. No exemplo foi indicado como nome do arquivo a ser gerado: *catalogo.lst*

| 4/638 | ACM | |
|--------|--------------------|--------------------------|
| 5/638 | ACP journal club |) |
| 6/638 | Acta Bioquímica | Clínica Latinoamericana |
| 7/638 | Acta cytologica | |
| 8/638 | Acta dermato-ven | ereologica |
| 9/638 | Acta dermato-ven | ereologica; Supplementum |
| 10/638 | | |
| 11/638 | | |
| 12/638 | Registros | Todos |
| 13/638 | Formato | Curto |
| 14/638 | Tamanho da linha | : 80 |
| 15/638 | | |
| 16/638 | Arquivo/Impressora | : catalogo.lst |
| 17/638 | | |

Para alterar os parâmetros da lista ou da gravação, como por exemplo alterar o formato, a tecla usada é **< F7**>. Selecione o formato desejado. No exemplo vamos selecionar o formato catálogo.

| 27038 | ABCD | |
|--------|------------------------------------|--------------------------|
| 3/638 | Academic medicine | |
| 4/638 | ACM | Catálogo |
| 5/638 | ACP journal club | Curto |
| 6/638 | Acta Bioquímica Clínica | La Exportação: Título |
| 7/638 | Acta cytologica | Exportação: Título + Co |
| 8/638 | Acta dermato-venereolog: | ca Fascículos ausentes |
| 9/638 | Acta dermato-venereolog: | ca Fascículos duplicados |
| 10/638 | | — Longo |
| 11/638 | | Total |
| 12/638 | Registros : <mark>Todos</mark> | |
| 13/638 | Formato : <mark>Curto</mark> | |
| 14/638 | Tamanho da linha : <mark>80</mark> | |
| 15/638 | | |
| 16/638 | Arquivo/Impressora : catalo | go.lst |
| 17/638 | | |

O arquivo será gerado e gravado em formato de catálogo, e o nome do arquivo será *catalogo.lst*, como indicado. Neste caso o arquivo será gravado dentro do diretório onde está instalado o sistema SeCS. Entretanto, pode-se indicar caminho/diretório diferente, como por exemplo a unidade de disquete.

- Gerar a lista de fascículos ausentes, incluindo todas as revistas/fascículos registrados sem exceção:
 - 1. recupere todas as revistas, por MFN (deixando em branco MFN inicial e final).

- a partir da lista de títulos recuperados, a tecla <F5> Imprime/Grava. O sistema mostra a tela com os últimos parâmetros definidos. Indique um nome/caminho para o arquivo que será gerado (por exemplo: *ausentes.lst*).
- 3. altere parâmetros indicando o formato fascículos ausentes.

| 538 | ABCD | | |
|-------|--------------------|-------------|-------------------------|
| 538 | Academic medicir | ie – | |
| 538 | ACM | | Catálogo |
| 538 | ACP journal club | | Curto |
| 538 | Acta Bioquímica | Clínica La | Exportação: Título |
| 538 | Acta cytologica | | Exportação: Título + Co |
| 538 | Acta dermato-ver | nereologica | Fascículos ausentes |
| 538 | Acta dermato-ver | nereologica | Fascículos duplicados |
| 538 — | | | Longo |
| 538 | | | Total |
| 538 | Registros | : Todos | |
| 538 | Formato | : Curto | |
| 538 | Tamanho da linha | : 80 | |
| 538 | | | |
| 538 | Arquivo/Impressora | : ausentes | .lst |
| 538 | | | |

O arquivo será gerado e gravado em formato de fascículos ausentes, e o nome do arquivo será *ausentes.lst*, como indicado no exemplo. Este arquivo pode ser aberto em qualquer editor de texto, tipo word, wordpad, etc.

- Gerar a lista de fascículos duplicados, incluindo todas as revistas/fascículos registrados sem exceção:
 - 1. recupere todas as revistas, por MFN (deixando em branco MFN inicial e final).
 - 2. a partir da lista de títulos recuperados, a tecla <**F5**> Imprime/Grava. O sistema mostra a tela com os últimos parâmetros definidos. Indique um nome/caminho para o arquivo que será gerado.
 - 3. altere parâmetros indicando o formato *fascículos duplicados*.

O processo é igual ao item anterior, o que muda é somente o formato.

10 Criação de nova máscara

Uma máscara é o que representa a periodicidade de publicação de fascículos de uma revista, assim como a quantidade de volumes e fascículos no período de um ano. O Sistema já dispõe de uma base de dados de máscaras pré-definidas. Entretanto, é possível a criação de novas máscaras, no caso de não identificação de uma máscara que represente a periodicidade de uma determinada coleção.

A opção de criar nova máscara está em **Bases de Dados/Máscaras**.

Primeiramente selecione a opção **Bases de Dados/Máscaras.** O sistema vai mostrar uma lista com as máscaras pré-definidas:

| uperação Ajuda |
|--|
| A1A A1F A1V A1V1F A1V1F+ B1V6F B1V6F+ B2V3F B6F B6F |
| |

A partir desta tela, as principais opções são as seguintes:

Espaço - <**Barra de Espaço**> - Edita máscara - função usada para fazer edição em uma máscara pré-definida. A edição pode ser tanto na nota de explicação da máscara, no código de identificação da máscara quanto na representação gráfica dos volumes/fascículos. Uma máscara somente poderá ser editada se não estiver sendo usada para a descrição de coleção de uma revista.

Del - **<DELETE>** - Elimina máscara - função usada para eliminar uma máscara do banco de dados. Uma máscara somente poderá ser eliminada da base de dados se não estiver sendo usada para a descrição de coleção de uma revista.

< Enter> Nova Máscara - função usada para a criação de uma nova máscara.

Como exemplo, vamos criar uma máscara para representar uma periodicidade irregular, com 3 volumes por ano e cada volume com 5 fascículos (numerados de 1 a 5). **<Enter>**

| Base de Dados 🛛 🛛 🕅 | lecuperação 👘 | Ajuda |
|---------------------|---------------|--------|
| | NOVA MÁSCAR | RA |
| Novo fascículo | | |
| Títulos | Volume | Número |
| Máscaras | | |
| Envio para SeCS | | |
| | | |
| Saída | | |
| | | |
| | | |

Esta é a primeira parte de definição da máscara, que é a representação dos volumes/fascículos do período de 1 ano de publicação da revista. A partir desta tela, as principais opções são as seguintes:

<Enter> - cria nova linha

<INSERT> - insere linha

<DELETE> - deleta linha

<**F4**> - Copia/Mostra máscara - esta opção permite a cópia de uma representação de volumes/fascículos de uma máscara já existente no banco de dados. Esta função facilita a criação da nova máscara e deve ser usada.

Usando a opção **F4**, selecione uma máscara que mais se aproxima da máscara que está sendo criada (irregular, com 3 volumes e 5 fascículos por volume). No exemplo, será selecionada uma máscara com periodicidade irregular, com 3 volumes por ano e cada volume com 6 fascículos.



Selecione a máscara a ser copiada com **<Enter>**. O Sistema copia a representação dos volumes/fascículos e permite a partir daí a edição, inclusão e/ou eliminação de linhas para adequar a representação à máscara que está sendo criada.

| | NOVA MÁSCARA | | |
|--------------|--------------|--------|--|
| o Iasciculo | Volume | Número | |
| caras | VOLUMO | Numero | |
| io para SeCS | 1 | 1 | |
| | 1 | 2 | |
| da | 1 | 3 | |
| | 1 | 4 | |
| | 1 | 5 | |
| | 1 | 6 | |
| | 2 | 1 | |
| | 2 | 2 | |
| | 2 | 3 | |
| | 2 | 4 | |
| | 2 | 5 | |
| | 2 | 6 | |

No caso do exemplo, a nova máscara deve ter 3 volumes, com 5 fascículos por volume (de 1 a 5). Então, considerando a máscara copiada, será necessário eliminar as linhas correspondentes aos fascículos de número 6. O comando para eliminar é **<DELETE>** . Uma vez excluídos os fascículos que estavam a mais, tecla **<F8> PRONTO** para finalizar esta etapa de representação gráfica dos volumes/fascículos.

A próxima etapa de criação da máscara inclui:

- **Marcação da seqüência dos volumes e fascículos**: FINITO para seqüência fixa, e INFINITO para seqüência crescente;
- **Nota de explicação da máscara**: deve ser objetiva, incluir a periodicidade, a quantidade de volumes por ano e a quantidade de fascículos por volume, além de explicitar a seqüência;
- Nome da máscara: deve ser usado o mesmo sistema de codificação do sistema para facilitar a identificação de uma máscara no momento do registro de coleções: primeiro a letra que identifica a periodicidade, segundo a quantidade de volumes por ano e por último a quantidade de fascículos por volume. O sinal de + deve ser usado para indicar uma seqüência INFINITA de fascículos.



Preencha corretamente os campos e a nova máscara estará criada, pronta para ser utilizada no registro de coleções.

As letras indicadas para especificar a periodicidade de uma coleção são as seguintes:

| Anual | A | Bienal | G |
|-------------------------|---|--------------------|---|
| Bimensal | S | Bimestral | В |
| Bissemanal | С | Diário | D |
| Frequência desconhecida | ? | Irregular | K |
| Mensal | М | Outras frequências | Z |
| Quadrimestral | Т | Quinzenal | E |
| Semanal | W | Semestral/bianual | F |
| Três vezes por semana | I | Três vezes por mês | J |
| Trienal | Н | Trimestral | Q |

11 Envio de registros para o catálogo coletivo SeCS

Todos os títulos de revistas indexados nas bases de dados MEDLINE e LILACS interessam para o Catálogo Coletivo SeCS. Estes títulos devem estar identificados dentro do sistema, no campo "número SeCS", com o número correspondente e no campo "sistemas relacionados" com a sigla SeCS.

Para envio regular dos registros para o catálogo coletivo SeCS, selecione a opção Base de Dados/Envio para SeCS e indique um nome/caminho para o arquivo a ser gerado, **SEM EXTENSÃO.** Por exemplo, para gravar em disquete, unidade A, nome do arquivo ENVIO.



Registro de Títulos e Coleções de Periódicos - Manual de Instruções

O sist extens dois a e-mai

O sistema vai gerar dois arquivos: um com a extensão .001 e outro com a extensão .002 . Os dois arquivos devem ser enviados a BIREME, por e-mail ou por correio em disquete ou cd-rom.

No exemplo, serão gerados os arquivos envio.001 e envio.002

Os arquivos também podem ser enviados a BIREME por FTP:

Máquina: <<u>ftp.bireme.br</u>> Login: secs Password: s3c52003 Diretorio: secs Subdiretorio: Mensal (colocar os arquivos dentro do código correspondete de de sua Instituição)

Depois do envio dos arquivos por FTP, por favor envie um e-mail para

<raquel.araujo@bireme.org> informando sobre o envio dos arquivos.



O envio mensal das coleções para a Bireme não caracteriza Backup que deve ser feito localmente pelo administrador da coleção local.

12 Envio de registros para o Catálogo Coletivo Nacional - CCN

Se um título é CCN, no campo "**Código Nacional**", deve estar informado o "**SIPS**" do título, e no campo "**Sistemas Relacionados**" deve estar informado "**CCN**".

Exemplo de um título CCN:

| Número de identificação Título da publicação | 3864 HISTOCHEMISTRY |
|--|---|
| Sistemas relacionados Código nacional Número SeCS | CCN 035585-2 |
| Código MEDLINE Classificação Descritores Cobertura de indexação Prioridade de aguisição Forma de obtenção | : G9K : QH : HISTOLOGIA×EMBRIOLOGIA×MORFOLOGIA×PATOLOGIA [F2]: IM [F2]: 1 [F2]: 1A |
| Notas: | |
| | |

Um mesmo título pode ser CCN e SeCS ao mesmo tempo. Neste caso o campo "Sistemas Relacionados" estaria preenchido da seguinte forma: **CCN%SECS** e o campo "Número SeCS" estaria preenchido com o número SeCS.

Para recuperar todos os títulos CCN, entre no módulo de "Recuperação" opção "Pesquisa" e digite "CN=\$" (onde CN representa o código do campo número SIPS; e \$ é o sinal de truncamento de um termo).

| Base de Dados | Recuperação FN(s) Pesquisa | Ajuda | |
|--|--|---------------------|-------------------|
| Entre con <u>C</u> N=\$ | m a expressão para l | ousca de título | s: |
| Prefixos I = S= CN= SP= NP= PA= FO= | do índice: Número de identifica Número SeCS Código Nacional Situação da Publicaç Nível de Publicação Prioridade de Aquisi Forma de obtenção | ação ;ão ição | |
| E: Re | sc F1 etorna Ajuda | F2 Indice | Enter Pesquisa |

Supondo que o sistema recuperou uma lista de títulos, a partir desta lista selecione a opção envio <F8> e a opção "Catálogo Coletivo Nacional". Em seguida indique o código de sua Biblioteca no CCN sem hífen e o nome para o arquivo que vai ser gerado, sem extensão. Se preferir direcione o arquivo para a unidade de disquete (exemplo: A:titu0196)

| Base de | Dados | Recuperação 📕 | Ajuda | | |
|--------------------------|--|---|---|------------------------------|--|
| 1/5 2/5 3/5 4/5 | Análisi Apytécn Acta he Argumen | s internacion ica farmacéut rediana tos | al ica | | |
| 5/5 | Enviar p Catálogo Outros C | CNPq/IBICT Exportação Código da b Arquivo de Arquivo de | - Rede CCN de títulos e co miblioteca no IB títulos : <mark>titu0</mark> coleçöes: <mark>cole0</mark> | leçöes ICT: 196 196 | |
| | Esc Ret | F1 orna Ajuda | Tab Campo Anterior | Enter Próximo Campo | |

Campo

O sistema vai gerar dois arquivos com o nome indicado, mas com extensões diferentes. Ao finalizar o processo, envie os dois arquivos para o IBICT/CCN. Os arquivos gerado estão dentro do formato autorizado pela Coordenação do CCN.

13 Cópia de segurança das bases de dados

O sistema SECS trabalha com 3 bases de dados:

TITLE - que contém a descrição bibliográfica dos títulos das revistas

FACIC - que contém a descrição da coleção - os fascículos

MASK - que contém as máscaras pré-definidas e as criadas pelo usuário

Estas bases de dados - **MASK, FACIC** e **TITLE** - ficam armazenadas no subdiretório chamado **BASES.** Este diretório deve ser copiado, periodicamente, de preferência em disquete. É a cópia de segurança do sistema. Use o procedimento de backup adotado por sua instituição.

Importante: Quando houver necessidade de reinstalar o Sistema SeCS, as Bases de Dados já inicializadas são protegidas. O usuário não perde nenhum dado das bases de dados TITLE, FACIC e MASK.

14 Exportação do sistema SeCS para MICROISIS

O sistema SeCS gera uma base de dados CATAL (Catálogo), no subdiretório também chamado CATAL.

Para ler esta base via MICROSIS, siga o seguinte procedimento:

- 1. Instalar o MICROISIS
- 2. Criar ou editar o arquivo CATAL.PAR no subdiretório ISIS\DATA com a indicação do caminho onde está a base de dados CATAL no sistema SeCS. Considerando que o seu Sistema SeCS esteja instalado no diretório SECS, o arquivo CATAL.PAR deve ter o seguinte conteúdo:

```
1=c:\secs\catal\
2=c:\secs\catal\
3=c:\secs\catal\
4=c:\secs\catal\
5=c:\secs\catal\
6=c:\secs\catal\
7=c:\secs\catal\
8=c:\secs\catal\
9=c:\secs\catal\
10=c:\secs\catal\
```

Crie ou edite este arquivo em um editor de texto tipo EDIT, por exemplo.

Salve o arquivo.

- 3. No sistema SeCS, recupere todos os títulos registrados e grave em um arquivo de exportação de título e coleção (ISO). Exemplo: **catal.iso**
- 4. A partir do MICROISIS, selecione a opção **M** Backup e intercâmbio de dados;

Nome da Base de Dados: CATAL



Selecione a opção: I - Importa arquivo

| Processador ISISXCH Intercâmbio de dados - Importação Menu PYISO |
|--|
| Nome da base CATAL_ |
| + Parâmetros do arquivo ISO+ |
| Nome do arquivo catal. ISO Delimitador de campo # Delimitador de registro # |
| ++ |
| MFN inicial 1 ou MFN assinalado no campo nº |
| Load/Merge/Update U |
| + Parâmetros de reformatação+ |
| Reformata pela FST Arquivo de conversão Gizmo |
| Substitui Ultima página |

Registro de Títulos e Coleções de Periódicos - Manual de Instruções

No nome do arquivo, digite da forma como você nomeou o arquivo de exportação iso gerado no sistema SeCS. Exemplo: **catal.iso**

OBS.: O MICROISIS pede depois o caminho do arquivo (drive e diretório)

Gere o arquivo invertido da base de dados CATAL.

5. Para gerar o arquivo com os títulos em ordem alfabética, selecione a opção **P** - de impressão e ordenação.

Selecione a opção **P** para usar a planilha de parâmetro do Sistema.

| Nome da Base de Dados CATAL_ Limites MFN 1/99999999 Arquivo SAV | | |
|---|-------------------------------|-----------------------------|
| Primeiro Cabeçalho _ | | |
| Segundo Cabeçalho | | |
| Terceiro Cabeçalho _ | | |
| Formato de impressão @catal | | |
| Tamanho linha 70_ | Número de colunas 1 | Tamanho da coluna 70_ |
| Linhas/página 60_ | № primeira página n_ _ | _ Tolerância fim col. 3_ |
| Indentação 0_ | Ordenação (Y/N)? S | Folha de ordenação |
| | | Arquivo de saída catal.doc_ |
| + - Segue M - Modifica C - Cancela X - Sai | | |
| | | |
| | | |

Preencha de acordo com as indicações acima.

O formato de impressão padrão é @catal

Ordenação: Y

Nome do arquivo: catal.doc

No formulário de ordenação, digite a primeira chave de ordenação, que deverá ser o campo de título **v100** (lista em ordem alfabética de títulos).

Registro de Títulos e Coleções de Periódicos - Manual de Instruções

| Número de entradas | 0 Arquivo de stopwords |
|--|---|
| Formato das entradas: | |
| | |
| Tamanho da 1ª chave FST para 1ª chave | 100 Indicador para processamento da entrada 0 1 0 (v100/) |
| Tamanho da 2ª chave FST para 2ª chave | Indicador para processamento da entrada 0 |
| Tamanho da 3ª chave FST para 3ª chave | Indicador para processamento da entrada 0 |
| Tamanho da 4ª chave FST para 4ª chave | Indicador para processamento da entrada 0 |
| Insere | Ultima página |

O sistema vai gerar um arquivo no diretório de trabalho do MICROISIS, chamado **isis****work**, que poderá ser aberto em qualquer editor de texto.

15 Referências bibliográficas

- 1. BIREME. Manual de descrição bibliográfica. São Paulo, jun. 1988.
- FEDERACIÓN INTERNACIONAL DE ASOCIACIONES DE BIBLIOTECARIOS E INSTITUCIONES. GRUPO CONJUNTO DE TRABAJO SOBRE LA DESCRIPCIÓN BIBLIOGRÁFICA INTERNACIONAL NORMALIZADA PARA SERIADAS. *ISBD(S) Descripción Bibliográfica Internacional Normalizada para Publicaciones Seriadas*. ICFES, Bogotá, 1980. (Tradución de ISBD(S) International Standard Bibliographic Description for Serial. IFLA, London, 1977.)
- 3. BIREME. *Manual do Sistema SeCS*. Versão 1.1. São Paulo, 1992.

16 Glossário

- Aplicativo. Programa utilizado para executar tarefas direcionadas para uma aplicação, como criação ou edição de textos, desenhos, diagramação etc. Ex.: processador de textos, gerenciador de banco de dados, navegador de internet etc.
- Arquivo. Em computação, um conjunto de dados que pode ser gravado em algum dispositivo de armazenamento. Os arquivos de dados são criados por aplicativos, como por exemplo um processador de textos.
- Backup. Procedimento no qual um ou mais arquivos e/ou diretórios são duplicados para outro dispositivo de armazenamento (fita ou disco), produzindo uma cópia de segurança que pode ser restaurada em caso de apagamento acidental ou dano físico dos dados originais.
- Base de dados. Coleção de dados estruturados para serem acessados e manipulados facilmente. É formada por unidades chamadas registros, cujos diversos atributos são representados por campos. Por exemplo, num arquivo "cadastro de clientes", cada cliente representa um registro, que possui vários campos, como "NOME", "CÓDIGO DO CLIENTE", "TELEFONE" etc.

- Campo. Ver Base de dados.
- CDS/ISIS MicroISIS. Softwares desenvolvidos e mantidos pela UNESCO para o tratamento de dados bibliográficos.
- Centro Cooperante. Instituição participante da BVS e/ou contribuinte de registros bibliográficos com a Bireme.
- Formato ISO (de arquivo). Padrão estabelecido pela ISO para intercâmbio de dados entre instituições, redes e usuários.
- Formato LILACS. Formato de descrição bibliográfica estabelecido pela BIREME, baseado na UNISIST Reference Manual for Machine-readable Bibliographic Descriptions.
- Registro. *Ver* Base de dados.